

CRIMES COM BAIXA VISIBILIDADE

LOW VISIBILITY CRIMES

Letícia Costa Bravo Bichir, Verônica Nadalutti Desbanca, Fernanda Do Carmo Fonseca
Freitas, Luara Spinola (orientadora)

Colégio Novo Tempo, Ensino Médio
E-mail para contato: luaraspinola@somosnovotempo.com.br

RESUMO – O tema do nosso projeto aborda crimes com baixa visibilidade como mencionado no título. Nosso principal objetivo com este trabalho é auxiliar a população de Santos a denunciarem e não se colocarem em áreas de risco pela frequência de crimes que não possuem a devida atenção das autoridades ou mesmo da sociedade. Nosso intuito como pesquisadoras é nos questionarmos quais são as formas de trazer soluções para uma maior preocupação e enfrentamento dessas infrações e como iremos realizar esse propósito que buscamos. Alguns exemplos de crimes negligenciados que usamos como referência são: o abandono de animais, depredação do patrimônio histórico e crimes cometidos por menores de idade.

Palavras-chave: Crime. Sociedade. Visualização. Aplicativo. Denúncia.

ABSTRACT – The theme of our project addresses low-visibility crimes, as mentioned in the title. Our main objective with this work is to help the population of Santos to report crimes and not put themselves at risk due to the frequency of crimes that do not receive the proper attention from the authorities or even from society. Our intention as researchers is to ask ourselves what are the ways to bring solutions to a greater concern and confrontation of these offenses and how we will achieve this purpose we seek. Some examples of neglected crimes that we use as a reference are: animal abandonment, destruction of historical heritage, and crimes committed by minors.

Keywords: Crime. Society. Visualization. Application. Complaint.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a grande taxa de criminalidade é um assunto extremamente preocupante e sempre priorizado nos noticiários, porém há vários crimes que não ganham seu devido reconhecimento como: roubo, violência doméstica, abandono de animais e destruição do

patrimônio alheio. Esses e diversos outros delitos são praticados por menores de idade, majoritariamente quando buscam por voz e atenção.

Por que tais crimes não recebem tanta visibilidade da mídia? É exatamente o que perguntamos e, após a reflexão sobre as seguintes hipóteses para processar perguntas, encontramos as possíveis respostas para o caso: não há muito interesse público diante desta problemática, ou o conhecimento desses atos são inferiores a outros, por isso, não há preocupação. Queremos trazer essas atitudes à tona para que a fiscalização seja maior, enquanto não pretendemos abordar crimes com alta visibilidade, pois estão sempre presentes em debates como um tópico quente.

Pretendemos usar formulários para descobrir o conhecimento da população sobre o assunto e explicar como a interação de cada cidadão é importante para o estudo e combate dos casos, enquanto entrevistamos um profissional na área, que possui grande conhecimento e experiência, como mecanismo para obter maior estudo em relação à nossa pesquisa.

Como analisado nos fatos apresentados anteriormente, nosso grupo possui o objetivo de apresentar os casos com menos visibilidade e conscientizar a todos de sua importância, reduzindo a taxa de criminalidade na cidade de Santos. Diante dos objetivos mostrados, cada cidadão deve entender a importância do nosso projeto.

Nosso objetivo com este trabalho é reduzir a taxa de criminalidade na cidade de Santos por meio de pesquisas fundamentadas, garantindo estabilidade e segurança a todos os cidadãos. A seção deverá ser intitulada utilizando um cabeçalho de nível superior, numerada com números arábicos, alinhada à esquerda, em letras maiúsculas e negrito. Um espaçamento de 6 pt deve ser aplicado tanto acima quanto abaixo do cabeçalho. Este modelo inclui seções que servem como guia para a elaboração do documento, permitindo aos autores determinar o número e os títulos das seções conforme necessário.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Como materiais e métodos que nos auxiliaram na elaboração do nosso projeto, utilizamos os formulários do google para a realização de uma pesquisa quantitativa com foco em alunos de 12 a 18 anos e profissionais da educação de 22 a 35 anos. Junto a esse meio, utilizamos o

método de entrevista ao entrevistar um profissional da medicina veterinária, André Telo Pereira, atuante a 18 anos na área de clínica geral e radiologia no hospital veterinário Fisiopet.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Atualmente, muitas pautas se sobressaem a outras, principalmente pelo fato de que os valores do mundo moderno sempre são colocados em uma balança onde se mede a superioridade a partir de um pensamento errôneo e raso. Assim, o pensamento do coletivo é, muitas vezes, colocado em último lugar como prioridade, originando os crimes de baixa visibilidade. Logo, com este projeto focado na ODS 16 (paz, justiça e instituições fortes) e relacionada com a Agenda 2030 no quesito de construção de sociedades pacíficas e justas, sustentamos a importância de ressaltar a importância da visibilidade em crimes que possuem pouca repercussão dando foco ao abandono de animais, vandalismo em patrimônio histórico e crimes cometidos por menores de 18 anos.

Homicídio é um dos crimes que possuem uma enorme visibilidade no país, mas, de acordo com jusbrasil.com, “De 50 mil homicídios ocorridos no país por ano, apenas quatro mil (8%) têm o autor descoberto e preso”. Essa reportagem mostra que um dos maiores problemas para a falta de controle desses infratores são a baixa segurança que o nosso país exerce, a falta de contratação de profissionais realmente competentes para tal trabalho, etc o que pode nos fazer refletir: Se um crime com uma alta repercussão, muitas vezes, não é solucionado e quanto aos de baixa visibilidade?

Para exercer uma comparação entre as infrações, iremos citar alguns números:

De acordo com institutomvc em uma reportagem focada no abandono de animais, “Para o Brasil, o estudo demonstra que possui 121.3 milhões de cães e gatos, sendo 82,1 milhões cães e 39,2 milhões de gatos”.

Segundo notíciasuol.com, “Entre 1996 e 2014, o número de jovens entre 12 e 17 anos que foram apreendidos no Brasil pela prática de crimes aumentou em quase seis vezes. De acordo com o anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública divulgado nesta segunda-feira (30), há uma crescente no encarceramento de adolescentes no país: passou de 4.245 para 24.628”

Analisando os dados acima, podemos reparar que houve um crescimento em massa destes tipos de crimes ao longo dos anos, principalmente por negligência, enquanto o vandalismo em patrimônio histórico é tão pouco debatido que não possui nem ao menos números retratando seus casos.

3.2. DESENVOLVIMENTO

A fonte de pesquisa usada como referência é da Agência Pública, esse site aborda crimes como maus tratos aos animais, violência juvenil, falhas do sistema socioeducativo, entre outros. Possui foco em jornalismo investigativo, e busca o destaque em reportagens aprofundadas que dão voz a vítimas.

O site foi fundado em 2011 por repórteres mulheres, e todas as notícias são feitas com base em fatos e têm como princípio a defesa do direito humano. Ao longo da sua trajetória, conquistaram 80 prêmios.

Existem diversas pesquisas já feitas sobre crimes invisíveis, como crimes ambientais, violência doméstica, abandono de animais, e outros. O caminho escolhido por essas pesquisas pode ser os estudos realizados, entrevistas, e até uma análise crítica, seja da política ou do Estado. Muitas pessoas que compartilham informações apresentam dados falsos, para sobrevivermos com segurança e consciência do que acontece em nosso mundo, precisamos de fontes verdadeiras, fazendo com que esse fator se ligue a outro, a visibilidade também é de extrema importância para o reconhecimento desses crimes, ajudando a evitá-los, gerando debates e pressionando para justiça.

A falta de registro desses crimes apresenta desafios persistentes, mesmo alertando sobre essas ilegalidades, muitos ainda não denunciam e outros não dão a atenção suficiente, assim fica cada vez mais complexo obter informações suficientes para estes ocorridos. Porém, algumas medidas já foram tomadas para a resolução desse problema que não deveria ser invisível, dois exemplos são o fortalecimento de canais de denúncia e campanhas de conscientização.

Focando nos temas citados anteriormente, esses crimes possuem porcentagem de quantas vezes foram cometidos. Um exemplo que pode ser levado em consideração é o abandono de animais, que possui um percentual de 25% - cães e 26% - gatos, apenas no Brasil.

Essa falta de visibilidade ocorre no Brasil todo, sendo algo bem preocupante. Soluções que podemos adotar para contribuir para o destaque desse problema e desses crimes, é divulgar nas redes sociais falando sobre, fortalecer e apoiar redes e incentivar a conscientização.

Assim, com o aumento de evidências, podem ocorrer mudanças positivas, tanto individual, quanto no coletivo.

3.3. PROPOSTA E FECHAMENTO DO TEXTO

Nossa proposta se baseia na visualização dos crimes que não são mostrados pela mídia. Hoje em dia é muito recorrente ver na televisão crimes como assalto, tráfico e roubo, porém há muitos mais violações que imaginam, esses considerados “pequenos crimes” ainda são em alta quantidade e para isso pretendemos criar um aplicativo para fazer denúncias de crimes com menos visualização.

Nesse aplicativo será possível enviar fotos do ocorrido, como destruição de patrimônio público, enviar a localização exata e adicionar informações que possam ser utilizadas por uma maior autoridade. O aplicativo assegura a veracidade da informação, tendo acesso pelas câmeras que serão instaladas pela a prefeitura, esse aplicativo acataria as denúncias 24 horas e também seria necessário a identificação do indivíduo que fará a denúncia, para ter menos possibilidades de falsas denúncias.

Como falado anteriormente, nós pretendemos dar visibilidade a crimes que influenciam em nossas vidas, mesmo que minimamente, queremos achar soluções e mostrar a população a importância de nosso projeto, não queremos que crimes de qualquer tipo sejam normalizados ou deixados de lado só por não dar visibilidade para a mídia.

Todos queremos uma cidade segura e organizada para viver, por isso criamos esse projeto para assegurar a segurança dos moradores e preservar a cidade. Hoje em dia as pessoas sempre estão com o celular e isso facilita essas denúncias. Todos os crimes têm relevância, não importa o volume de interesse no assunto.

3.4. PESQUISA DE CAMPO

Uma das nossas pesquisas de campo foi via formulário, sendo baseada nas seguintes perguntas e seus respectivos resultados:

Você presencia ou já presenciou algum dos principais crimes de baixa visibilidade abordados em nosso trabalho? Sim: 72,2%. Não: 27,8%.

Você considera o governo da cidade de Santos um governo com alta capacidade de diminuir os índices destes crimes? Sim: 44,4%. Não: 55,6%.

Você acredita que a nossa proposta de mapeamento das áreas com maiores incidências desses tipos de crime por meio de um site irá ajudar a radicalizar ou ao menos diminuir os números destes tipos de crimes em nossa região (Santos-SP)? Sim: 83,3%. Não: 16,7%.

Você acredita que orientar a população de Santos ajudaria à diminuir os índices de criminalidade? Sim: 77,8%. Não: 22,2%.

Você acha que esses tipos de crime afetam o IDH de Santos? Sim: 94,4%. Não: 5,6%.

Com esses resultados, podemos concluir que grande parte da população já sofreu por causa desses crimes e que podemos ajudar com o nosso projeto.

Como nossa segunda pesquisa de campo, procuramos entrevistar um profissional na área da medicina veterinária.

“Me chamo André Telo Pereira, sou formado há 18 anos, sou veterinário aqui do hospital Fisiopet, a minha especialidade é clínica geral e radiologia.”

Pergunta 1: Sabendo sobre o abandono de animais, você considera que é um crime pouco explorado e precisa de um cuidado a mais?

“Com certeza. Hoje em dia é bem comum, ainda mais por conta da situação financeira das pessoas ou até mesmo por falta de uma responsabilidade que acha que, às vezes, um animal não pode dar problema no futuro. Então precisamos pensar que é uma vida, e por conta disso cabe uma responsabilidade como se fosse um filho, uma vez que a gente pega um animal a gente sabe que um dia ele vai ter algum problema de saúde, cabe aos tutores do animal dar uma condição de vida, não só alimentando - o, mas também uma condição de saúde.”

Pergunta 2: Quais são as consequências que o abandono de animais traz ao animal?

“Na verdade, o abandono traz várias consequências, além da parte emocional, quando você está em um ambiente familiar, onde você conhece todo mundo, e o que você espera um amor, uma vez que você abandona o bichinho na rua, ele vai estar vulnerável a uma série de consequências, inclusive expondo a vida dele em risco.”

Pergunta 3: Esse abandono de animais pode trazer alguma consequência à população de santos?

“Pode. Uma vez que um paciente é abandonado pela rua, ele pode adquirir doenças como zoonoses, leptospirose, problema de pele, sarna, além das fêmeas abandonadas podem ter relações com outros animais, fazendo com que essa população, não só canina quanto felina, aumente, e isso pode desencadear vários problemas de saúde da população.”

Pergunta 4: Como podemos tratar esse perigo e diminuir os números de abandonos de animais?

“Ter consentimento. Hoje em dia, é muito falado sobre castração, um assunto muito importante, porém a gente sabe que mesmo ela sozinha não consegue lidar com todos os problemas. Eu acho que a posse responsável desse animal é o mais importante, ou seja, colocar em um âmbito familiar e conduzir a ele, mas a posse responsável é a mais importante no meu ponto de vista, a gente pegar o animal e dar uma condição de saúde para ele e ficar com esse animalzinho até o resto da vida dele, eu acho que já vai ajudar bastante.”

Pergunta 5: Bom, sobre a proposta do meu grupo que é fazer um mapeamento sobre os locais das regiões de Santos, sobre o maior número de abandono de animais, você acha que esses abandonos irão diminuir e melhorar a situação de vida deles?

“Com certeza. O que caberia a gente fazer em relação à posse responsável, esse tutor, assim como a gente, nós poderíamos fazer um rastreamento desse animal, uma vez que possui um tutor, possui endereço, então sabe que o ideal seria fazer uma microchipagem, um RG do paciente. Eu acho interessante também como se fosse um projeto. Hoje em dia, já existem algumas coisas sobre posse responsável, só que a gente tem em mente que isso não é muito difundido e não tem como a gente monitorar isso, pois não possui fiscalização sobre isso, mas eu acho que é interessante e ajudaria bastante.”

Pergunta 6: Você tem alguma ideia das áreas daqui da região onde possui um maior número de abandono de animais?

“Talvez nas áreas mais pobres, região de periferia, pessoas que não têm condições. Santos é meio difícil dizer, mas poderíamos pensar na Zona Noroeste, na Área Continental, acredito que seriam mais essas regiões, mas mesmo nas regiões mais nobres isso acontece.”

Para realizarmos a nossa proposta a partir da obtenção de dados precisos sobre as regiões onde possuem mais focos de criminalidade, incluindo apenas os delitos classificados como de pouca notoriedade, entrevistamos Robson Costev, coronel da reserva da PMESP com 32 anos de experiência neste cargo.

Pergunta 1: Em quais locais da cidade de Santos os seguintes crimes são mais praticados: abandono de animais, depredação do patrimônio histórico e crimes praticados por menores de idade como furto.

“Abandono de animais: não existem locais precisos, contudo a predominância situa-se em localidades com características "rurais" ou periferia, isto é, áreas de morros e zona noroeste;

Depredação do patrimônio histórico: predominante na área Central, pois onde localizam-se os prédios e arquiteturas mais antigas (predominância de edificações já desabitadas, abandonadas e em processo de degradação);

Crimes praticados por menores de idade como furto: praticado contra a pessoa visando bens que portar consigo, tem predominância área Central e Orla da Praia, pelas características do comércio e turismo (grandes aglomerações ou ajuntamento de pessoas), atrativo aos criminosos que se utilizam da vulnerabilidade e desatenção das vítimas, bem como contra o patrimônio de bens móveis (carros/ motos e bicicletas) nas proximidades de shopping center, clínicas médicas e unidades de ensino (especialmente faculdades/ universidades)”.

Pergunta 2: Você acha que a nossa proposta de mapeamento das áreas de risco irá ajudar a população?

“Sim, pode complementar as estatísticas já existentes, abastecimento do banco de dados tanto da governança local (PMS) quanto da PMESP, subsidiando o planejamento do policiamento de acordo com as incidências criminais de maior potencial ofensivo e relevância ao bem comum”.

Pergunta 3: Como a população é afetada por esses crimes?

“Impacta sobremaneira no cotidiano e rotina dos cidadãos e, especialmente, da família, pois gera sensação de insegurança podendo até evoluir para fobias crônicas (questões de saúde mental). Podemos superficial argumentar que, uma das teses utilizadas na abordagem do combate ao crime trata-se da "teoria da janela quebrada", que consiste em prevenir que ocorra o abandono e degradação de bens móveis e imóveis pela inércia do Poder Público, ou seja,

evitar que áreas públicas permaneçam sempre a devida conservação/ manutenção (falta de iluminação, falta de poda da vegetação, falta de controle de pragas, falta de obstáculos/ ofendículos em edificações públicas e/ou particulares desocupados, entre outras), fiscalização efetiva, eficiente e eficaz das normas vigentes que estabelecem medidas preventivas e regulatórias (código de postura e conduta município, código de trânsito brasileiro, entre outros), além de campanhas de conscientização da população, pois é um esforço mútuo implementar a Educação Preventiva para transformar uma Cultura que favorece as práticas delituosas não tão somente na nossa cidade, mais infelizmente, em todos território nacional”.

Pergunta 4: Como podemos evidenciar ainda mais a importância de uma maior investigação dessas infrações?

“Tabulação dos dados e trazendo a debate como, por exemplo, em audiências públicas na câmara municipal, explanando o impacto causado na vida do munícipe”.

Pergunta 5: Em sua opinião, esses crimes possuem menos visibilidade e merecem mais atenção?

“Sim, pois "a pedra minúscula que não observamos, pode provocar uma queda e consequências indesejáveis (lesões e até óbito), entretanto àquelas maiores, são encerradas ao longe e conseguimos decidir como transpor ou removê-la". Isto é, crimes de menor potencial ofensivo, contravenções penais ou infrações administrativas podem contribuir para o engajamento dos delinquentes para práticas de crimes correlatos tais como tráfico de drogas, roubos, etc.”.

3.5. PROPOSTA

Nossa proposta é elaborarmos um mapeamento da cidade de Santos via Google maps com destaque em regiões de risco, entrevistando um profissional desta área, para que haja uma maior atenção à essas áreas e que o governo busque medidas para uma melhor segurança.

O público que buscamos beneficiar com uma maior segurança será a população santista e os turistas para que saibam em que locais existem um maior índice de segurança na cidade de uma forma mais prática.

4 CONCLUSÃO

A percepção da população, tanto quanto os profissionais da área criminalista, é importante, mas, durante a pesquisa, a análise feita sobre o que é ser um crime importante, no sentido de julgar qual deve ser priorizado, nos mostrou ser incorreta. Todos os crimes precisam de um cuidado, assim como todos possuem uma grande influência na vida de todos os cidadãos.

O uso da nossa proposta, o mapeamento da cidade de Santos, evidenciando os locais que apresentam maior risco aos moradores, é uma ferramenta que tanto os cidadãos quanto os profissionais da área de segurança pública podem usar, acalmando e auxiliando na busca de criminosos, respectivamente.

Portanto, de acordo com o que foi apresentado, a análise geral nos leva a refletir sobre a necessidade de medidas de conscientização direcionadas a população de Santos, que precisa adquirir o hábito de denunciar, o aprimoramento da segurança em locais de risco e a implementação de normas, de forma que fiquem mais rígidas, criadas pelo governo com o objetivo de diminuir os índices desses tipos de delitos.

5 REFERÊNCIAS

Abrahamsohn, PA. Redação Científica. 2004.

Andrade, MM. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2005. Q180/A658i/. 2007.

Brasil. Ministério da Justiça e Segurança Pública – Governo Federal. Maus-tratos a animais. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/maus-tratos-a-animais>. Acesso em: // ____.

Conselho Regional de Medicina Veterinária – CRMV PA. Abandono animal é crime. Disponível em: <https://www.crmvpa.org.br/abandono-animal-e-crime/>. Acesso em: // ____.

E-Diário Oficial. O que acontece quando um menor de idade comete um crime no Brasil. Disponível em: <https://e-diariooficial.com/o-que-acontece-quando-um-menor-de-idade-comete-um-crime-no-brasil>. Acesso em: // ____.

JusBrasil. Direito da criança e do adolescente: menores infratores não praticam crimes mas sim atos infracionais. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/direito-da-crianca-e-do->

adolescente-menores-infratores-nao-praticam-crimes-mas-sim-atos-infracionais-entenda/2261480939

?. Acesso em: // ____.

JusBrasil. Direito penal – Crimes contra o patrimônio público. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/direito-penal-crimes-contra-o-patrimonio-publico/1178589405>

. Acesso em: // ____.

JusBrasil. Fatores que contribuem para o aumento da criminalidade praticada por crianças e adolescentes. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/fatores-que-contribuem-para-o-aumento-da-criminalidade-praticada-por-criancas-e-adolescentes/721890059>

. Acesso em: // ____.

Patria,s K, Wendling, D. [Exemplo de citação no texto: não consta na lista].

Petz. Abandono de animais. Blog Petpedia. Disponível em: <https://www.petz.com.br/blog/petpedia/abandono-de-animais/>

. Acesso em: // ____.

Portal do Comércio. Proposta aprovada em comissão aumenta pena para destruição de patrimônio histórico e cultural. Disponível em: <https://portaldocomercio.org.br/sem-categoria/proposta-aprovada-em-comissao-aumenta-pena-para-destruicao-de-patrimonio-historico-e-cultural>

?. Acesso em: // ____.

Prefeitura de Santos. Vandalismo contra patrimônio público gera prejuízo a moradores em Santos. Disponível em: <https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/vandalismo-contra-patrimonio-publico-gera-prejuizo-a-moradores-em-santos>

. Acesso em: // ____.

SAES Advogados. Responsabilidade criminal pelos danos ao patrimônio cultural. Publicado em 31 mar. 2025. Disponível em: <https://www.saesadvogados.com.br/2025/03/31/responsabilidade-criminal-pelos-danos-ao-patrimonio-cultural>

?. Acesso em: // ____.

UNIEDUCAR. Crimes contra o ordenamento urbano e o patrimônio cultural. Blog UniEducar. Disponível em: <https://unieducar.org.br/blog/crimes-contra-o-ordenamento-urbano-e-o-patrimonio-cultural>

?. Acesso em: // ____.

UNOESC. APEUSMO. [Título do artigo desconhecido]. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeusmo/article/download/21162/12447>

?. Acesso em: // ____.